

Portfólio

Pov. Bonsucesso Poco Redondo



Uma história pra contar...

Maria Elóisa Alves Melo

M528p Melo, Maria Eloisa Alves.
Portfólio povoado Bonsucesso em Poço Redondo/ SE. / Maria Eloisa
Alves Melo. – Aracaju, 2023.
20f.: il.

1. Gestão do Turismo. 2. Turismo comunitário. 3. Turismo -
Pedagógico. I. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de
Sergipe - IFS. II. Título.

CDU: 338.48

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Célia Aparecida Santos de Araújo
CRB 5/1030



Descrição Técnica do Produto Tecnológico

Origem do Produto

Dissertação de Mestrado: Turismo Pedagógico e Gestão Comunitária: um novo olhar para o povoado Bonsucesso em Poço Redondo / Se.

Ano: 2023

Autoria: Maria Eloisa Alves Melo

Área de Conhecimento: Turismo

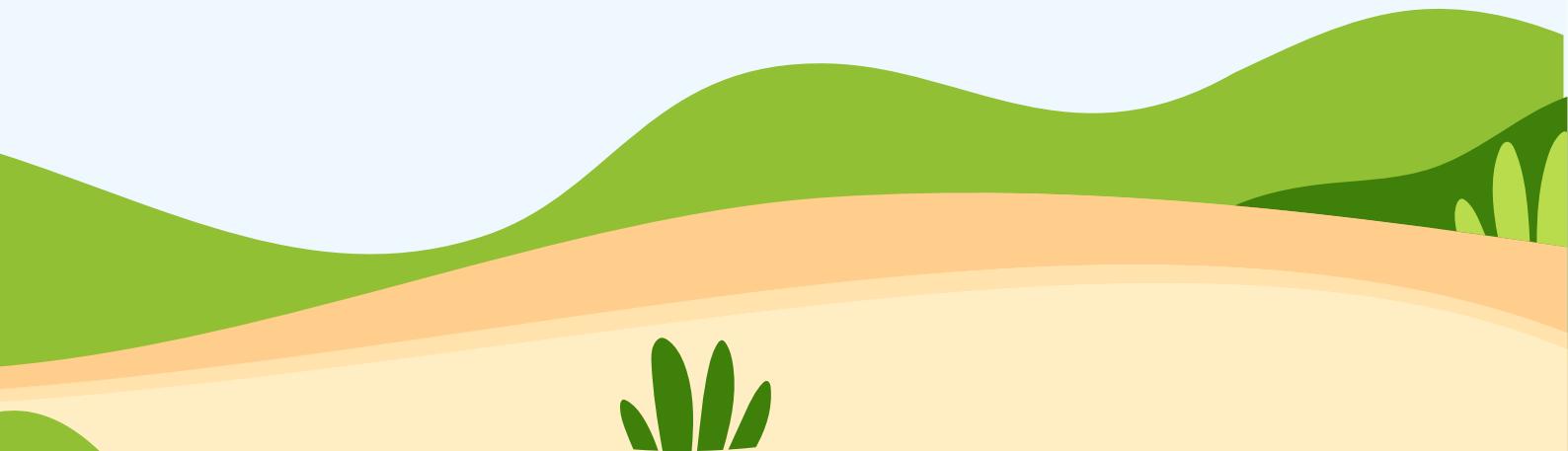
Produto Tecnológico:
Portfólio Turístico Pedagógico

Finalidade do produto: Disponibilizar

informações sobre o potencial turístico do povoado Bonsucesso, para fins de turismo pedagógico com uma gestão compartilhada pela comunidade nos moldes do turismo de base comunitária (tbc).

Instituição: Instituto Federal de Sergipe / Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Turismo

Designer e Diagramação: Rafaella Macêdo / e-mail: portfoliodarafa@gmail.com



Sumário

APRESENTAÇÃO

FOLDER

1. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC)

2. TURISMO PEDAGÓGICO

3. Povoado Bonsucesso

4. ITINERÁRIO TURÍSTICO

REFERÊNCIAS



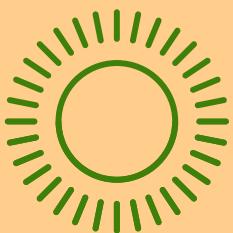
Apresentação

O presente Portfólio Turístico Pedagógico é um produto tecnológico resultante da pesquisa de mestrado intitulada TURISMO PEDAGÓGICO E GESTÃO COMUNITÁRIA: UM NOVO OLHAR PARA O Povoado BONSUCESSO EM POÇO REDONDO / SE. Conforme requisito do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe.

Trata-se de um recurso construído a partir das metodologias participativas aplicadas nas visitas *in loco*, com o objetivo de apresentar um roteiro do tipo itinerário turístico pedagógico em parceria com a comunidade do povoado Bonsucesso em Poço Redondo, na perspectiva de turismo de base comunitária (TBC). A finalidade desse produto é divulgar e sensibilizar, para um aprendizado que permita vivenciar novas culturas, desperte a conscientização ambiental, respeito a outros modos de vida e troca de experiências num ambiente de lazer.

Será apresentada uma breve explanação sobre turismo de base comunitária (TBC), o turismo pedagógico como modalidade de turismo com foco na educação, informações básicas e turísticas sobre o povoado Bonsucesso, e o itinerário turístico pedagógico. Um novo olhar para o povoado Bonsucesso fica aqui registrado e, convidamos você a se permitir conhecer, vivenciar e aprender.





Folder

**Pov. Bonsucesso
Poco Redondo**

Uma história pra contar...

Que tal descobrir, vivenciar e aprender através do turismo pedagógico?

- Bioma caatinga
- Bacia hidrográfica do rio São Francisco
- Cultura e patrimônio
- Comunidade ribeirinha

Reservas e Informações:



1. *Turismo de Base Comunitária (TBC)*



De acordo com o Ministério do Turismo do Brasil (MTUR,2010), o turismo de base comunitária (TBC) foi contemplado com uma ação de fomento inserida na política pública de turismo nacional consolidada no Plano Nacional de Turismo 2007-2010: uma viagem de inclusão (PNT 2007-2010), que é o instrumento de planejamento e gestão do turismo no país. Essa atividade contempla a participação do residente, privilegia as atividades tradicionais, fortalece as relações sociais e busca a sustentabilidade para minimizar os impactos que a atividade provoca, e ao mesmo tempo estimular uma relação dialética entre o turista e a comunidade local.

Norteados por princípios, como os do Projeto Bagagem (2010): Turismo da comunidade – participação; Turismo para a comunidade; Atração principal modo de vida; Partilha cultural; Conservação ambiental; Transparência no uso dos recursos; Parceria social com agências de turismo. Conciliando o fortalecimento da atividade econômica, valorização e conservação dos atrativos naturais e culturais da localidade receptora e a apropriação do território.

Sampaio (2007) destaca que “O turismo de base comunitária é um divisor de águas.” Já que essa modalidade de turismo desperta no turista e na comunidade receptora, atitudes colaborativas, integradoras, empáticas e de respeito pela experiência adquirida nessa atividade.

Em Sergipe algumas experiências de turismo de base comunitária (TBC) já ocorrem, como na Ilha Mem de Sá em Itaporanga d'Ajuda/SE (Braghini et al, 2020), permitindo vislumbrar esse tipo de experiência em outras localidades do Estado como o povoado Bonsucesso em Poço Redondo/SE.



2. *Turismo Pedagógico*

Na atualidade, “a viagem de estudo” passou a ser uma ferramenta de aprendizagem democrática que permite a construção de saberes por meio de vivências e estudos do meio. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, “as redes de ensino devem incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora” (BRASIL, 2017).

O processo de ensino-aprendizagem é dinâmico e sofre influência de fatores externos, provocando novas modalidades de ensino. Nesse sentido, o turismo pedagógico proporciona uma aprendizagem mais lúdica, participativa e significativa. A viagem passa a ser um instrumento que auxilia o processo de aprendizagem, permitindo interação, experiência, conhecimento e respeito aos ambientes visitados.

De acordo com Beni (2001), o turismo pedagógico é um recurso fundamental no ensino aprendizagem. Ou seja, o turismo pedagógico hoje vai além de uma viagem contemplativa e informativa dos lugares visitados, pois a motivação principal é a aprendizagem da convivência com a comunidade receptora.

O Plano Estratégico do Governo de Sergipe (2019/2022), enfatiza que o patrimônio natural, histórico e cultural de Sergipe permite o desenvolvimento do turismo de diferentes segmentos e a construção de roteiros turísticos e pedagógicos para diferentes públicos. Nessa perspectiva, o turismo pedagógico passa a ser uma possibilidade de inclusão,



desenvolvimento social e sustentável no Povoado Bonsucesso, em Poço Redondo.

Norteados por princípios, como os do Projeto Bagagem (2010): Turismo da comunidade – participação; Turismo para a comunidade; Atração principal modo de vida; Partilha cultural; Conservação ambiental; Transparência no uso dos recursos; Parceria social com agências de turismo. Conciliando o fortalecimento da atividade econômica, valorização e conservação dos atrativos naturais e culturais da localidade receptora e a apropriação do território.

Sampaio (2007) destaca que “O turismo de base comunitária é um divisor de águas.” Já que essa modalidade de turismo desperta no turista e na comunidade receptora, atitudes colaborativas, integradoras, empáticas e de respeito pela experiência adquirida nessa atividade.

Em Sergipe algumas experiências de turismo de base comunitária (TBC) já ocorrem, como na Ilha Mem de Sá em Itaporanga d'Ajuda/SE (Braghini et al, 2020), permitindo vislumbrar esse tipo de experiência em outras localidades do Estado como o povoado Bonsucesso em Poço Redondo/SE.



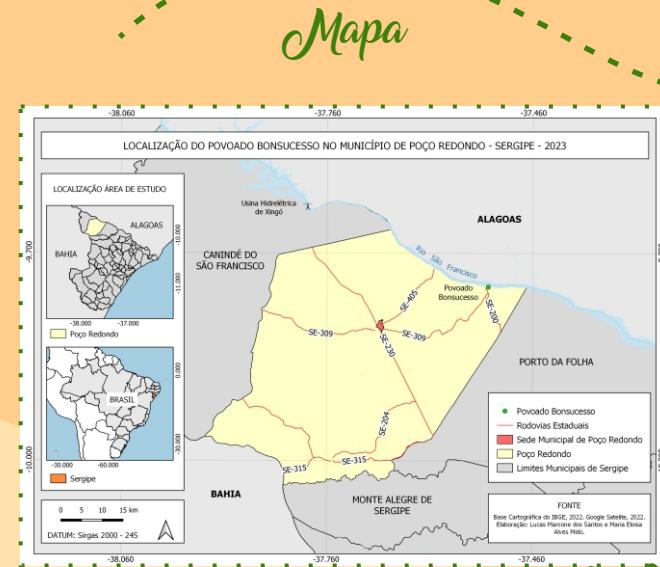
3. Povoado Bonsucesso

O povoado Bonsucesso em Poço Redondo/SE, inúmeros atrativos com destaque para os está localizado a 26 km a leste da sede municipal com acesso através de estrada vicinal, às margens do rio São Francisco, na fronteira entre Sergipe e Alagoas. A localidade abriga uma comunidade ribeirinha, cuja origem está vinculada ao povoamento do município.

atrativos relacionados a paisagem, religiosidade, cultura e a história do povoamento. Atualmente, o povoado Bonsucesso dispõe de uma pousada com restaurante aberto ao público em geral, bares e embarcações para passeio no rio São Francisco.

Segundo registros históricos, é a partir do século XVI que se inicia o processo de ocupação portuguesa da região onde está inserido o município, antes ocupada apenas pelos povos indígenas Aramu e Kiriri, que habitavam as áreas ribeirinhas dos rios Jacaré e São Francisco. Sobre o povoamento de Poço Redondo, Albuquerque (2022, p. 31) reforça que “em relação aos povoados ribeirinhos, entre eles Curralinho e Bonsucesso, já havia se consolidado em princípios da década de 1950, quando o município foi criado e aquele povoado sertanejo escolhido como sede”.

O povoado Bonsucesso apresenta



4. Itinerário Turístico

De acordo com Bahl e Nitsche (2012), “o itinerário compreende a disposição de atrativos e equipamentos turísticos num determinado espaço, interligados por vias de acesso, com infraestrutura de apoio, contando com uma comunicação visual própria que evidencie a sua identidade”.

Além disso, o itinerário tem a função de prover de sentido o roteiro, “com uma narrativa, uma interpretação dos elementos que serão encontrados ao longo de determinado percurso, de tudo que pode despertar nossa atenção, dos sabores, das sensações, dos elementos que serão ativados em nossa memória (Ramos e Santos, 2012).”

Sendo assim, o itinerário turístico do povoado Bonsucesso foi construído com foco em vivenciar o modo de vida da comunidade e a relação com os recursos naturais, interação e troca de experiência entre visitante e visitado.



Programação do itinerário turístico / Bonsucesso, uma história para contar...

08:00	Recepção, acolhimento dos visitantes no marco de entrada do povoado e início da caminhada sensorial	15 min
08:15	Parada na estátua do Padre Cícero	15 min
08:30	Seguiremos em caminhada para o mirante do assentamento para uma vista panorâmica da ilha Belmonte e do povoado	15 min
08:45	Parada na caixa d'água, vista do povoado alagoano ilha do ferro	15 min
09:00	Caminhada em direção a margem do rio São Francisco: o condutor local fará uma abordagem sobre impactos ambientais, pesca, lazer e lendas	30 min
09:30	Parada na Igreja para compreender a relação da comunidade com a religiosidade local	15 min
09:45	Vista parcial do Casarão do século XIX, marco do povoamento	15 min
10:00	Parada na centenária Tamarineira: roda de conversa com moradores; vivência lúdica;	1:30 hrs
11:30	Parada para o almoço na pousada e restaurante Marcante do Velho Chico	1:30 hrs
13:00	Saída em direção a rua principal do povoado: momento de interação com a comunidade	30 min
13:30	Parada no espaço das bordadeiras: partilha sócio-cultural, venda de artesanato e lanches	1:00 hrs
14:30	Despedida e retorno do grupo	

Elaboração: MELO, M. E. A, 2023

Marco de entrada do povoado



Imagen do Padre Cícero



Mirante do assentamento



Vista da caixa d'água



Inicia-se na entrada do povoado, mais precisamente, no marco. É a porta de entrada do povoado e, retrata a religiosidade e a hospitalidade da comunidade. Os alunos/visitantes serão recepcionados e acolhidos por condutores locais e direcionados para uma caminhada sensorial.

A próxima parada é na rua Padre Cícero, na qual se encontra a imagem religiosa do Padre Cicero demonstrando a influência religiosa e a fé na comunidade.

Em seguida, partirá em direção ao mirante do Assentamento Bonsucesso de onde terão uma vista privilegiada da ilha Belmonte visitada por moradores e visitantes por oferecer um banho tranquilo nas águas do rio São Francisco, e uma vista panorâmica de todo o povoado.

Continuando a caminhada, será feita uma parada na caixa d'água do povoado, na qual o condutor local fará uma explanação voltada aos recursos naturais. Também comentará sobre a proximidade com o povoado ilha do ferro no lado alagoano do rio São Francisco, a relação entre as duas comunidades e em seguida seguirão para a margem do rio.

Chegando à margem do rio São Francisco o condutor local fará uma abordagem sobre a importância do rio para a comunidade, os impactos socioambientais, o uso para o lazer, as lendas e mitos que habitam as águas do rio. Nesse momento, o visitante também terá a oportunidade de conhecer o tipo de embarcação utilizada pela comunidade, dialogar com pescadores e apreciar árvores centenárias presentes na margem do rio.



Rio São Francisco



Igreja

Posteriormente, seguirão para a próxima parada na igreja do povoado localizada na rua São Sebastião (co-padroeiro) de frente para o rio. O condutor local dará informações sobre as festividades da padroeira e do co-padroeiro, os eventos culturais que acontecem atrelados a essas datas comemorativas.



Casa de Zé Bambá

Da lateral da igreja avista-se um sobrado antigo de estilo colonial ainda habitado, denominado casa de Zé Bambá um dos primeiros moradores do povoado. Em seguida, observarão o Casarão de Bonsucesso construído no século XIX, não permitida visitação por ser de propriedade particular, local onde iniciou-se o povoamento e segundo relato de moradores a construção do Casarão foi autorizada pela Princesa Isabel, ao visitar o



A próxima parada será na tamarineira centenária, na qual acontecerá uma roda de conversa com alguns moradores sobre o modo de vida na comunidade. Logo após, os condutores locais conduziram uma dinâmica de sensibilização e conscientização dos problemas ambientais existentes dentro e fora da comunidade, tendo como tema central a água.



Tamarineira



Parada para o almoço com comida regional no restaurante da pousada Marcante Velho Chico.

A programação vespertina será em direção a rua principal do povoado e, nesse percurso de interação com a comunidade passarão pela rua dos bares, o clube do povoado, a TV pública e a pedra de Bonsucesso, e chegando ao espaço das bordadeiras com uma partilha sociocultural. Por fim, ocorrerá a despedida, agradecimento e retorno do grupo ao seu local de origem.

Pousada



Espaço das bordadeiras



Quadro das Dinâmicas

DINÂMICA 1

Teia Ambiental Adaptada de Água e Sustentabilidade: espaços não formais de educação / (BORGES *et al.*, 2023, p. 78)

Objetivo:

Desenvolver uma compreensão integrada e crítica sobre questões socioambientais e, especificamente, a temática da água.

Procedimento:

Os participantes (educador, aluno, condutor) serão motivados a dialogar entre si e apresentar um problema socioambiental visto na comunidade. Em seguida, o grupo expõe do ponto de vista deles as causas, consequências e possíveis soluções para esse problema. No final do diálogo, o educador contribui com a construção do conhecimento por meio de questões ao grupo e compartilhamento de ideias, estimulando a reflexão, a participação de todos e a construção coletiva e proporcionando um olhar integrado, complexo e crítico sobre a questão da água.

Elaboração: MELO, M. E. A, 2023

DINÂMICA 2

Equilíbrio de um Ecossistema Adaptada de Vivências Integradas com o Meio Ambiente / (TELLES, 2002, p. 68)

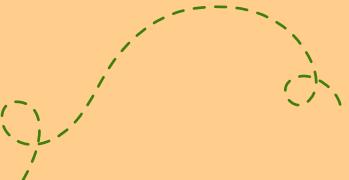
Objetivo:

Demonstrar como o homem interfere na Natureza e como ocorre a extinção dos organismos vivos

Procedimento:

O ecossistema Caatinga é predominante e característico da região, porém, será trabalhado na dinâmica o rio São Francisco. O condutor local informa quais são as espécies de peixes nativos encontrados no rio São Francisco (pirambeba, piau, tucunaré, traíra, apaiaru, pirá, lambari, surubim, matrinxã, dourado, pacu dentre outros), a seguir coloca uma corda no chão em forma de círculo e pede que cada participante escolha a espécie que vai representar e entrem no círculo. O condutor inicia um relato dizendo o que está ocorrendo no meio ambiente (desmatamento, erosão, onda de calor, enchentes, assoreamento, desertificação etc.), a cada alteração do ambiente o círculo vai sendo reduzido provocando a saída de algum participante. A dinâmica termina com poucos participantes dentro do círculo e, nesse momento todos fazem uma interpretação sobre o que está acontecendo na Natureza, especificamente, no rio São Francisco.

Elaboração: MELO, M. E. A, 2023



Referências

- ALBUQUERQUE, Samuel Barros de Medeiros. _____. Ministério da Educação. Base Poço Redondo: notas sobre sua história e seu Nacional Comum Curricular, 2017. patrimônio cultural / Samuel Barros de Medeiros. Albuquerque. Aracaju: Editora SEDUC, 2022.
- BAGAGEM, Projeto. Série turisol de metodologias: turismo comunitário. Parte 1: São Paulo, 2010.
- BAHL, Miguel. NITSCHE, Letícia Bartoszeck, Roteiros e Itinerários Turísticos como Elementos Dinâmicos no Desenvolvimento Regional do Turismo. Planejamento de roteiros turísticos / Silvana Pirillo Ramos (org); Porto Alegre, RS: Asterisco, 2012
- BRAGHINI, Cláudio Roberto (Org). Turismo de base comunitária [recurso eletrônico]: reflexões e práticas na Ilha Mem de Sá –Sergipe/ Claudio Roberto Braghini, organizador-Aracaju, 2020.
- BRASIL. Ministério Do Turismo. Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafio para a formulação de política pública. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2001.
- SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. Turismo como fenômeno humano: princípios para pensar a ecossocioeconomia do turismo e sua prática sob a denominação turismo comunitário. Revista Turismo em Análise, v. 18, n. 2, p. 148-165, 2007.
- SERGIPE. Governo do Estado. Plano estratégico do governo de Sergipe 2019/2022, 2022
- RAMOS, Silvana Pirillo. SANTOS, Angela Meire dos, Traçando Itinerários para um Turismo de Experiência: O Caso do Caminho Lagunar - AL. Planejamento de roteiros turísticos / Silvana Pirillo Ramos (org); Porto Alegre, RS: Asterisco, 2012.

